MOREIRA, Ana Cláudia; SANTOS, Halinna. A música na sala de aula: a música como recurso didático. Curitiba: UNISANTANA, Humanitas, 2014.

PENNA, Maura. Musica(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2014.

SOUZA, Zelmielen Adornes de Souza; SOUZA, Daniel Torri. Arte/música e educação: relato de experiência sobre uma oficina realizada com alunos do ensino médio: Eixo Ações de pesquisa, ensino e extensão voltadas para sociedade. UFSM, 2018.

URIARTE, Mônica Zewe. Música e escola: um diálogo com a diversidade. Curitiba: UFPR, Educar, 2004.

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

ANDRÉIA SANDRINI SOUZA

RESUMO

O presente trabalho tem por objeto dissertar um pouco sobre a formação docente através da Docência do Ensino Superior e dialogar com as percepções formativas que essa carreira traz, bem como os seus processos de transformação que se deu ao longo dos anos. Sistematicamente tal formação carrega em si diversas possibilidades que dão inicio a ação pedagógica acumulando cada vez mais novas experiências que, no campo de atuação, o magistério ganha ainda mais adeptos. Assim ao decorrer do tempo essa área periodicamente sofre alguma alteração, alteração essa que dentro desse processo pedagógico constituí um importante papel para aquele que deseja seguir os passos dessa profissão. Assim entendemos como se dá a Docência do Ensino Superior em todas as suas linhas de construção de identidade caracterizando para isso uma história amplamente reflexiva que nos traz uma perspectiva capaz de realizarmos pequenas construções em nosso dia a dia através de uma proposta que garanta ao futuro professor em sala de aula. É importantíssimo compreendermos o magistério como sendo um portal imprescindível para se alcançar contextos adequados e que não remetam as relações de trabalhos totalmente desgastantes em seu cotidiano. Assim para realizarmos esse estudo nos apoiamos referencialmente em autores como Antunes (2003), Pimenta (2002) e Frigotto (1994), Libâneo (1990), Ferrari e Sáen (2007), Nóvoa, (1991) e Cavalcanti e Nunes (2010), que embasam claramente esse trabalho, pois tais autores fundamentam de modo justificativo todas as afirmações de como ocorre à formação docente através de cursos superiores prevalecendo-se das disciplinas e do conhecimento prévio que eles têm e que nos levou a concentrarmos um olhar atento em um cenário pedagógico e não tão contraditório. Para tanto mesmo com a possibilidade de haver esse olhar pedagógico frente às muitas dificuldades educacionais existentes, acreditamos que o que move o futuro professor é de fato o amor e a paixão pelo prazer de lecionar para uma gama de alunos que como eles já passaram mais de uma vez pelos bancos escolares ou de grandes Universidades.

Palavras-chave: Docência do Ensino Superior; formação docente; ação

pedagógica; conhecimento prévio; Universidades.

ABSTRACT

The purpose of this study is to give a brief lecture on teacher education through the Teaching of Higher Education and to discuss the formative perceptions that this career brings, as well as the transformation processes that have taken place over the years. Systematically this formation carries within itself several possibilities that give rise to the pedagogical action accumulating more and more new experiences that, in the field of performance, the teaching becomes even more adept. Thus over time this area periodically undergoes some alteration, a change that within this pedagogical process constitutes an important role for those who wish to follow the steps of this profession. Thus we understand how the Teaching of Higher Education in all its lines of identity construction characterizes for this a broadly reflective history that brings us a perspective capable of performing small constructions in our day to day through a proposal that guarantees the future teacher in the classroom. It is extremely important to understand the teaching as being an essential portal to reach suitable contexts and do not refer to the relations of works that are totally exhausting in their daily lives. In order to carry out this study, we support authors such as Antunes (2003), Pimenta (2002) and Frigotto (1994), Libâneo (1990), Ferrari and Sáen (2007), Nóvoa (1991) and Cavalcanti and Nunes , which clearly base this work, since such authors justify justifiably all the statements of how it occurs to the teacher training through higher courses taking precedence of the disciplines and the previous knowledge that they have and that led us to concentrate a close look at a pedagogical scenario and not so contradictory. To do so even with the possibility of having this pedagogical look at the many educational difficulties that exist, we believe that what moves the future teacher is in fact the love and passion for the pleasure of teaching for a range of students who, as they have passed more than one schools or large universities.

Keywords: Teaching of Higher Education; teacher training; pedagogical action; previous knowledge; Universities.

INTRODUÇÃO

A formação de futuros professores através da Docência do Ensino Superior tem crescido nos últimos anos, porém no decorrer desse tempo ainda faltam profissionais que estejam capacitados para atuarem em uma determinada área de ensino, e mesmo assim, carregam consigo uma experiência e bagagem totalmente valorizada pelas Universidades.

Quando se dá inicio ao curso de formação Docente precisamos ter em mente que as disciplinas para atuação no magistério são na realidade bastante comuns ao de uma Universidade convencional, porém voltadas para um campo de atuação diferente.

Novas percepções e experiências farão com que o contato com essa etapa da educação carregue em si a qualidade de se capacitar um professor para a atuação na formação acadêmica, ou seja, lecionar para esses professores está diretamente relacionado com a necessidade de se pre-

parar cada vez mais profissionais capazes de possuírem um mínimo de conhecimento expondo habilidades eficazes para dar seguimento às propostas pedagógicas como um todo.

E no âmbito educacional pretende-se de maneira pedagógica constituir necessariamente uma formação de qualidade que seja capaz de transmitir ainda mais conhecimentos além de criar competências que estejam ligadas não apenas a área especifica, ou seja, que se pretende lecionar, mas que esteja voltado para o ensino aprendizagens de crianças, jovens e adultos, que na sua grande maioria vem exigir uma disciplina de organização desse professor, que como qualquer outro precisa estar preparado para esclarecer dúvidas, sanar dificuldades e se necessário dar um auxílio psicopedagógico.

CAPÍTULO I

ENSINO SUPERIOR E SUA IMPORTÂNCIA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO DOCENTE

Quando nos deparamos com a questão de ter professores que buscam cada vez mais ter uma formação para formar, é interessante vermos como se dá tal processo, uma vez que a Formação Docente em nível Superior caracteriza e destina-se a dar didaticamente uma formação Superior para quem já possui, ou seja, outros professores tem um importante papel de formar a outros professores que certamente irão lidar com uma determinada área especificamente.

Assim Lima (2001) nos diz que

As condições de vida e trabalho pelas quais são submetidos os formadores e formandos dessa modalidade de Ensino são fatores que de certa forma distanciam o real vivido dos objetivos propostos pelo curso como um todo. (LIMA, 2001, p.06).

A didática nessa modalidade de ensino facilita a vida de quem integra essa nova área do ensino, e é importante acreditarmos que um determinado professor atua para formar outro, e nestas condições o objetivo da formação docente frente à prática pedagógica é imprescindível, ou seja, é uma forma de capacitação profissional para ele.

E de acordo com a intencionalidade em que se dá essa formação certamente ele estará carregado de elementos estruturais que comprometem todas as atividades realizadas pelos professores formadores, sabendo-se que é uma constante a procura dessa modalidade de ensino para complementação das faixas salariais, outros sim simplesmente os remetem a apenas uma construção pedagógica de conhecimento e nada mais.

No entanto o estabelecimento do vínculo social com o profissional se dá na medida em que o profissional já consegue associar sua funcionalidade no âmbito educacional, em outras palavras será um grande espaço para se adquirir conhecimento, a saber, a própria aprendizagem.

Segundo Libâneo (1990) nos afirma que:

[...] “estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos”. (LIBÂNEO. 1990, p. 26)

Assim, em geral todo trabalho docente pode ser visto como uma ampla construção de conhecimento, revelando atualmente a realidade da educação no país, na qual Centros Universitários vem transformando cada vez mais professores em formadores, aonde a busca é crescente.

Na prática o processo de formação dura bem pouco tempo, porém cria possibilidades que se consolida com o mercado de trabalho no mesmo instante em que tanto os professores formadores lidam com pequenos desafios diários, enfrentando seus medos, suas dúvidas.

Será a partir desse momento que realmente as reflexões aparecem, valores é colocado à mesa para que certamente a identidade seja formada, docentes depara-se com a sua realidade, precisando estar sempre atentos aos fundamentos da Educação como um todo, construindo com bastante solidez a significação social de sua formação pedagógica, que não tenha somente fins profissionalizantes, mas, que nos façam pensar.

De acordo com Pimenta e Anastasiou, (2002) diz que:

[...] “uma identidade profissional se constrói, com base na real significação social da profissão, e conjuntamente com a revisão constante dos significados sociais dessa profissão, mas também com base na reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas, bem como da revisão de suas tradições.” (PIMENTA e ANASTASIOU, 2002, p.77).

São cada vez mais Instituições de Ensino Superior que estão formando professores, nas suas diversas áreas de educação, embora estejam totalmente preocupadas em ensinar todos os conhecimentos específicos de determinada área de conhecimento, ainda assim travam embarreiras improvisadas no crescente número de formadores existente nos muitos cursos pelo país afora.

Embora o compromisso com a educação para muitos professores estejam ligados somente ao salário, há aqueles que buscam tal formação para atuarem distintamente em outros ambientes educacionais, fortalecendo o seu vinculo maciçamente com as salas de aulas. Pois para muitos estar em formação apenas se pressupõe a concretização e a realização de um sonho, mas que auxilia em seu crescimento profissional e pessoal.

Ao observamos na formação docente como ela efetivamente se dá podemos afirmar que nos faz repensar em nossa prática e em nossas condições de trabalho que na realidade acabam por interferir um pouco em uma formação continuada, embora havendo uma ação intencional para que se construam caminhos que favorecem tanto o nosso aprendizado quanto dos alunos em sala de aula isso sim é o mais importante.

Através da construção desse conhecimento pensamos que a docência do ensino superior torna-se uma atividade altamente complexa, que independentemente da área de atuação preserva-se o exercício das múltiplas linguagens e saberes, exigindo desse profissional uma análise significativa para que aconteça pedagogicamente uma prática transformadora do seu nível de ensino.

Notoriamente é de suma relevância apresentar reflexões sobre o assunto e abordar a partir desse desafio que a docência no ensino superior caracteriza a construção de cada etapa educacional, indicando através da formação docente a fragilidade com que se dá a educação em nosso país.

Segundo Libâneo (2001), nos afirma que:

É através da sala de aula que os professores exercem sua influência direta sobre a formação e o comportamento dos alunos, bem como sua postura em relação ao conhecimento específico que cada um detém de sua matéria, aspectos do relacionamento professor-aluno, suas atitudes em relação à instituição, seu planejamento, sua metodologia pedagógica de ensino, seus valores e seu relacionamento com os demais colegas de outras disciplinas. (LIBÂNEO, 2001, p. 2).

Grande são os desafios a serem superados pelos formadores dessa área especificamente, pois, são considerados todos os conhecimentos e saberes, valorizando-se a experiência dos discentes, e dentro da formação pretendida a concepção da docência do ensino superior não pode gerar dúvidas, ou até mesmo neutralizar o que se já se apropria.

CAPÍTULO II

CONSTRUÇÃO DE SABERES: UMA PRÁTICA CONSTANTE NA FORMAÇÃO DOCENTE

É cada vez mais intensa a busca por profissionais na área da educação que estejam de certa maneira imbuídos na árdua tarefa de qualificar professores para dar formação a outros professores, auxiliando em suas dificuldades, e, trabalhando para ocorra a construção de saberes, almejando para dar uma qualidade de ensino que atinja ao máximo tais profissionais.

Segundo Pimenta (2002) nos afirma que:

"os saberes teóricos articulam-se quando estes são propositivos, uma vez sendo saberes da prática, ao mesmo tempo ressignificam-se ao longo do tempo" (PIMENTA, 2002, p, 26).

Dessa maneira ao refletirmos sobre as práticas da construção dos saberes em nada difere dos suportes propriamente ditos teóricos, pois o docente por sua vez já carrega em si uma tendência em ensinar, e, no entanto, o professor que ensina também estará apto para aprender, não dispensando é claro, as políticas públicas de formação docente inicial.

Em outras palavras a formação docente terá ainda mais subsídios para a evolução de sua prática, voltando-se para todos os contextos socialmente vivenciados por eles cotidianamente.

Partindo desse pressuposto a construção de saberes para a formação de docentes no curso de Docência do Ensino Superior requer os prévios conhecimentos ora já estudados por esses profissionais, na qual envolve de forma teórica uma capacitação robusta e específica da área a ser estudada, porém necessária para que sua formação alcance o ápice educacional.

Atualmente o ensino superior busca preparar todos os seus professores para lecionarem em áreas especificas da educa-

ção e da formação continuada, e mesmo assim, consideramos uma grande oportunidade para quem quer de fato quer exercer a docência em moldes de formação de professores. A partir da formação pedagógica podemos encontrar especialistas que na sua grande maioria são professores pesquisadores que se envolvem diretamente com cada processo pedagógico, atuando deliberadamente para que haja a construção de novos saberes.

Por outro lado a Universidade que ocupa o status de uma instituição meramente educativa garante em sua finalidade a produção desses conhecimentos, enquanto se amplia a extensão do ensino que desde sempre está focada na formação dos docentes de nível superior.

Nesse último caso as muitas Instituições de Ensino Superior pelo país, oferecem em sua grade curricular de cursos os de Pós Graduação, Mestrado e Doutorado visando facilitar a vida profissional desses professores que as procuram. E geralmente conseguem bons resultados formando cada vez mais mestres e doutores dando ênfase ao ensino que seja capaz de enxergar com bons olhos as necessidades democráticas do nosso país bem como o próprio mercado de trabalho.

De acordo com Jimenez (2001):

[...] “o único ser capaz de transformar, ou seja, de criar algo totalmente diferente do já existente, em um processo contínuo, que é na realidade ao mesmo tempo, de autoconstrução e/ou autotransformação”. (JIMENEZ, 2001, p.71).

Vale ressaltar que o docente que busca essa formação nem sempre está inserido no contexto educacional como deveria, ou seja, acaba por não se situar diretamente em suas próprias ações, permanecendo intuitivamente alheio aos acontecimentos externos desse processo tornando difícil sua real participação, não se entrosando com as suas vivencias cotidianas, infelizmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JIMENEZ, Susana Vasconcelos; FURTADO, Elizabeth Bezerra, (Orgs.). Trabalho e educação: uma intervenção crítica no campo da formação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. O ensino de graduação na universidade – a aula universitária. FAG, 2001. Disponível em: < http://www.fag.edu.br/nucleos/nad/arquivos/apoio4.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2018.

LIMA, M. S. L. A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional. 2001. Tese de doutorado – FE/USP, São Paulo.

PIMENTA, Selma Garrido. “A prática (e a teoria) docente ressignificando a didática”. In: Oliveira, Maria Rita N. S. (Org.). Confluências e Divergências entre didática e currículo. São Paulo: Papirus, 2002.